

The background features a large, faint, light gray watermark logo. The logo consists of a stylized, abstract shape that resembles a bird or a winged figure, with a central circular element and a curved tail-like section on the right side. The text is centered over this logo.

INSTITUTO PRO BONO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

INSTITUTO PRO BONO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração de superávit (déficit) do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro IV - Demonstração do Fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Administradores
Instituto Pro Bono

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Pro Bono, levantado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pro Bono em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de março de 2010.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1



MAURO AKIO SAKANO
CONTADOR – CRC-1SP143589/O-9



INSTITUTO PRO BONO

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.993	1.839	Contas a pagar	30	6.037
Outras contas a receber	380	4.566	Obrigações sociais	-	620
	<u>4.373</u>	<u>6.405</u>	Obrigações tributárias	-	679
				<u>30</u>	<u>7.336</u>
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Imobilizado	4.916	7.381	Patrimônio social	6.450	43.464
			Superávit/Déficit do exercício	2.809	(37.014)
				<u>9.259</u>	<u>6.450</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>9.289</u>	<u>13.786</u>	TOTAL DO PASSIVO	<u>9.289</u>	<u>13.786</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUTO PRO BONO

**QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DEFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS		
Doações Nacionais	44.000	49.000
RECEITAS DAS ATIVIDADES	<u>44.000</u>	<u>49.000</u>
DESPESAS		
Gastos com os projetos	(41.772)	(85.712)
Resultado financeiro	906	1.842
Despesas Tributárias	(325)	(2.144)
DESPESAS DAS ATIVIDADES	<u>(41.191)</u>	<u>(86.014)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>2.809</u>	<u>(37.014)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUTO PRO BONO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Em reais)

	Patrimônio social	Superavit (déficit) acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	6.163	37.301	43.464
Transferência para patrimônio social	37.301	(37.301)	-
Deficit do exercício	-	(37.014)	(37.014)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	43.464	(37.014)	6.450
Transferência para patrimônio social	(37.014)	37.014	-
Superávit do exercício	-	2.809	2.809
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	6.450	2.809	9.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



INSTITUTO PRO BONO

**QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Deficit) do exercício	2.809	(37.014)
Ajustes por:		
- Depreciação	<u>2.465</u>	<u>2.295</u>
	5.274	(34.719)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		
Outras contas a receber	4.186	(4.107)
Contas a pagar	(6.007)	1.037
Obrigações sociais	(620)	(1.573)
Obrigações tributárias	(679)	(1.331)
Caixa líquido gerado (consumido) das atividades operacionais	<u>2.154</u>	<u>(40.693)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado	-	(3.792)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(3.792)</u>
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>2.154</u></u>	<u><u>(44.485)</u></u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.839	46.324
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.993	1.839
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>2.154</u></u>	<u><u>(44.485)</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PRO BONO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em reais)

1. A ASSOCIAÇÃO E SUAS ATIVIDADES

O Instituto tem por finalidade promover e difundir a cultura da advocacia solidária entre os profissionais do Direito. A atuação pro bono encontra respaldo no artigo 133 da Constituição Federal, ao dispor que a advocacia é indispensável à administração da justiça, e também no artigo 2º do Código de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil, que qualifica o ministério privado da advocacia como prestação de serviço público com relevante função social. Assim, o Instituto Pro Bono acredita que conscientizar a classe jurídica para a importância da advocacia voluntária e fortalecer a cultura pro bono no Brasil faz parte do trabalho de implementação do acesso integral à justiça.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 2009, e Conselho Federal de Contabilidade. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, as provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. A referida Lei sofreu modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, transformada na Lei 11.941/09. Tais diplomas legais modificaram certos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativos circulantes

Aplicações financeiras – são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

Demais ativos – são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ou de realização.

Ativo permanente

Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 5, que consideram as taxas permitidas fiscalmente, sendo que à partir de 2010 estas taxas devem ser revistas e considerarem a vida útil estimada de cada bem, conforme Resolução nº 1.177, do Conselho Federal de Contabilidade.

Passivo circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente.

Apuração do superávit (déficit)

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	-	9
Bancos conta movimento	3.993	1.830
	<u>3.993</u>	<u>1.839</u>

5. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	2009			2008
	%	Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis	10	1.293	(487)	806	936
Equipamento e processamento de dados	20	12.055	(7.945)	4.110	6.446
		13.348	(8.432)	4.916	7.381

Conforme previsto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.177/09, a Administração irá rever as taxas de depreciação para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2010, de acordo com a vida útil remanescente dos itens do ativo imobilizado.

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

* * *